



TRT do Ceará busca acordo entre Contax e trabalhadores do setor de telecomunicações

Com o objetivo zelar pela saúde e pela segurança de trabalhadores do setor de telecomunicações, o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará iniciou mediação entre o sindicato dos empregados da categoria, o Sinttel, e a empresa Contax Mobitel. A primeira reunião foi realizada no dia 16 de março, na sede do Tribunal, durante a Semana de Conciliação Trabalhista. Novo encontro será realizado em cerca de 20 dias, após a empresa analisar pauta de reivindicações apresentada pelos trabalhadores.

“Os afastamentos em decorrência de problemas de saúde são ruins para os trabalhadores, mas ainda piores para as empresas”, afirma o desembargador-mediador José Antonio Parente. Ele explica que, diferentemente de convenções coletivas de trabalho, que envolvem cláusulas econômicas, o acordo pretendido pelas partes envolve apenas temas de saúde, medicina e segurança do trabalho. Além disso, atinge somente a empresa e o sindicato, não toda a categoria.

No início deste ano, a filial da Contax Mobitel em Pernambuco foi interditada, após ação do Ministério do Trabalho e Emprego. Decisão da 14ª vara do trabalho de Recife suspendeu a interdição.

No Ceará, com cerca de 16 mil empregados, a empresa Contax Mobitel terminou o ano passado como a quinta maior litigante da Justiça do Trabalho. Em dezembro, havia 174 processos pendentes de julgamento envolvendo a empresa.

“Em todo o Brasil, a Contax já foi notificada cerca de 900 vezes pelo Ministério do Trabalho e Emprego”, afirma a auditora-fiscal do Trabalho Yara Araújo. Como causas recorrentes, ela cita relatos de que a empresa não aceita atestados médicos e algumas competências entre os atendentes incentivadas pela empresa.

Durante a primeira reunião, os advogados da empresa reconheceram que alguns pontos devem ser melhorados, mas que a solução não é rápida ou simples.



Gastos da Previdência com acidentes de trabalho ultrapassam R\$ 10 milhões no Ceará

Os gastos da Previdência Social no Ceará com trabalhadores acidentados somaram R\$ 10,7 milhões em 2014. As despesas com aposentadoria por invalidez, auxílio-doença por acidente de trabalho e auxílio-acidente beneficiaram 11,7 mil trabalhadores cearenses no ano passado. Os dados do Ministério da Previdência Social foram divulgados pelo **Tribunal Regional do Trabalho** em função do Dia da Segurança e Saúde no Trabalho, comemorado nesta terça-feira (28/4).

“Os valores estão subestimados, porque dizem respei-

to apenas aos trabalhadores formais, que têm carteira de trabalho assinada”, explica um dos gestores regionais do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, desembargador Francisco José Gomes da Silva. Segundo o magistrado do TRT/CE, a grande maioria dos trabalhadores que se acidentam no trabalho está na informalidade e não é amparada pela assistência social.

No Brasil, os gastos anuais com acidentes de trabalho ultrapassam R\$ 80 bilhões. Além dos custos do

governo, há também um alto custo para as empresas com pagamento de indenizações, interrupção da produção, salário dos primeiros 15 dias de afastamento (a partir do 16º dia, é o INSS que paga), além das despesas com substituições, treinamento de mão de obra e multas. Já as vítimas e familiares têm prejuízos com medicamentos, assistência médica adicional, transporte e traumas.

As estatísticas mostram que o Ceará não tem muito a comemorar. O estado aparece em 12º lugar em acidentes de trabalho e em terceiro no Norte e Nordeste, perdendo apenas para Pernambuco e Bahia. Em 2013, ocorreram 13.845 acidentes com trabalhadores no Ceará, de acordo com o último levantamento da Previdência Social.

No mesmo período, foram registrados 718 mil aci-

dentos de trabalho no Brasil, com 2.737 mortes e 14.837 trabalhadores incapacitados permanentemente para exercer suas atividades. Os acidentes são os mais variados, vão desde fraturas na mão e no punho a traumatismos, luxações, até queimaduras e amputações de membros.

Prevenção: No dia 28 de abril, o TRT/CE e mais 40 instituições públicas e privadas, responsáveis pela promoção de políticas para redução do número de acidentes de trabalho no Ceará, irão realizar várias atividades. Estão previstos atos públicos, distribuição de material educativo e visitas a grandes empresas e canteiros de obras. O Dia da Segurança e Saúde no Trabalho ainda será lembrado em sessões solenes na Assembleia Legislativa e na Câmara de Vereadores de Fortaleza.

Diário
do Nordeste

Cidade

Registros de acidentes reduzem 15%

Apesar da queda, em 2014 foram registrados no Ceará quase 40 mil acidentes de trabalho e 70 pessoas morreram

THIAGO ROCHA
Repórter

As despesas da Previdência Social no Ceará, devido a acidentes de trabalho, beneficiaram 13.845 trabalhadores em 2013, de acordo com o Tribunal Regional do Trabalho (TRT/CE). No ano passado, esse número foi de 11,7 mil, portanto uma diminuição de 15%. No entanto, isso não é motivo para comemorar, pois esses dados representam apenas 20% dos empregados que sofreram algum sinistro.

Ao todo, em 2014, foram registrados somente no Ceará quase 40 mil acidentes de trabalho e 70 pessoas perderam a vida dessa forma, informou o juiz do trabalho no Estado, Carlos Alberto Trindade Rebonatto. O Ceará aparece em 12º lugar em acidentes desse tipo, e em terceiro no Norte e Nordeste, perdendo apenas para Pernambuco e Bahia.

O juiz ressaltou que esses números retratam o quanto as condições de trabalho ainda são precárias, mas são apenas os dados dos trabalhadores formais. "O restante não entram nessas estatísticas", frisou.

O registro corresponde apenas a 20% dos casos que acontecem em todo o Estado, disse Rebonatto. Ficam de fora, por exemplo, os servidores públicos, trabalhadores rurais, aqueles que estavam dirigindo no mo-



O juiz do Trabalho no Estado, Carlos Alberto Trindade Rebonatto, afirma que apenas 20% dos casos de acidentes são registrados; somente no ano passado, houve um registro de 11,7 mil pessoas atendidas pela Previdência Social

mento do incidente e aqueles que não possuem a carteira de trabalho. "Por conta disso, os 11,7 mil de 2014 não representam o número real".

Mesmo assim, em todo o ano passado, os gastos da Previdência Social com trabalhadores acidentados somaram R\$ 10,7 milhões. "Para que esses números baixem, é necessário respeito aos trabalhadores", aponta.

Com o intuito de fazer com que as empresas deem melhores condições de trabalho para os seus empregados, os juizes do trabalho estão pedindo para que os casos sejam analisados e, se a culpa for do empregador, ele te-

rá que arcar com as despesas, comentou Rebonatto. "Essas são as ações regressivas. Em vez de ser responsável por todo os custos do acidente, a empresa vai preferir melhorar as condições".

Outra ação que tem como objetivo mudar a situação é incluir nas escolas de 1º e 2º grau e nas faculdades aulas de segurança no trabalho, destacou o juiz. "Já conseguimos colocar esse curso nas escolas profissionalizantes do Estado".

Além disso, nos dissídios coletivos, não estão sendo discutidos apenas a questão salarial, mas também as normas e condições para que os empregados possam

ter condições satisfatórias para exercer suas funções.

Brasil

Em 2013, foram registrados 718 mil acidentes de trabalho no Brasil, com 2.737 mortes e 14.837 trabalhadores incapacitados permanentemente para exercer suas atividades. Os acidentes são os mais variados, vão desde fraturas na mão e no punho a traumatismos, luxações, até queimaduras e amputações de membros.

No País, os gastos anuais com acidentes de trabalho ultrapassam R\$ 80 bilhões. Além dos custos do governo, há também



um alto custo para as empresas com pagamento de indenizações, interrupção da produção, salário dos primeiros 15 dias de afastamento (a partir do 16º dia, é o INSS que paga), além das

despesas com substituições, treinamento de mão de obra e multas. Já as vítimas e familiares têm prejuízos com medicamentos, assistência médica adicional, transporte e traumas.

No dia 28 de abril, o TRT/CE e mais 40 instituições públicas e privadas, responsáveis pela promoção de políticas para redução do número de acidentes de trabalho no Ceará, irão realizar várias atividades sobre o tema.

Estão previstos atos públicos, distribuição de material educativo e visitas a grandes empresas e canteiros de obras. O Dia da Segurança e Saúde no Trabalho ainda será lembrado em sessões solenes na Assembleia Legislativa e na Câmara de Vereadores de Fortaleza.



13 mil acidentes de trabalho são registrados por ano no Ceará

Às vésperas do Dia da Segurança e Saúde no Trabalho, comemorado em 28 de abril, o Ceará ainda apresenta números elevados de acidentes de trabalho. Nos últimos três anos, foram registrados 40 mil acidentes dessa natureza no Estado. Somente em 2013, ocorreram 13,8 mil acidentes de trabalho no Ceará, o que dá uma média de 38 trabalhadores acidentados por dia. Os números fazem parte do último levantamento realizado pelo Ministério da Previdência Social.

De acordo com os dados da Previdência Social, 68 trabalhadores cearenses morreram no ambiente de trabalho em 2013 e 296 ficaram incapacitados permanentemente para exercer suas atividades. O Estado aparece em 12º no ranking nacional de acidentes de trabalho e em terceiro no Norte e Nordeste, perdendo apenas para Pernambuco e Bahia.

“Esses números não representam a realidade, porque metade dos acidentes de trabalho que ocorrem no país não são comunicados à Previdência”, ressalta o juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto. A falta da comunicação ao órgão, segundo o magistrado, pode privar o trabalhador de vários benefícios, como au-

xílio-doença, aposentadoria por invalidez ou auxílio-acidente.

No Brasil, foram registrados 718 mil acidentes de trabalho com 2.737 mortes. 14.837 trabalhadores ficaram incapacitados de forma permanente. A construção civil ainda é um dos setores da economia responsáveis pelos maiores índices de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. 61.800 trabalhadores sofreram algum tipo de acidente nos canteiros de obras, durante o ano de 2013.

Prevenção

No dia 28 de abril, o Tribunal Regional do Trabalho do Ceará e mais 40 instituições públicas e privadas, responsáveis pela promoção de políticas para redução do número de acidentes de trabalho no Estado, irão realizar várias atividades para marcar a data. Estão previstos atos públicos, distribuição de material educativo e visitas a grandes empresas e canteiros de obras. O Dia da Segurança e Saúde no Trabalho ainda será lembrado em sessões solenes na Assembleia Legislativa e na Câmara de Vereadores de Fortaleza.

NO ESTADO DO CEARÁ É REGISTRADO 13 MIL ACIDENTES DE TRABALHOS POR ANO

O Ceará registrou 40 mil acidentes de trabalho nos últimos três anos, conforme o último levantamento realizado pelo Ministério da Previdência Social, divulgado neste mês. Somente em 2013, foram 13,8 mil acidentes do tipo no Estado – uma média de 38 acidentados por dia.

De acordo com os dados da Previdência Social, 68 trabalhadores cearenses morreram no ambiente de trabalho em 2013 e 296 ficaram incapacitados permanentemente para exercer suas atividades.

No ranking Norte e Nordeste de acidentes de trabalho, o Ceará aparece em terceiro lugar, atrás apenas de Pernambuco e Bahia. Nacionalmente, ocupa a 12ª colocação.

Atualmente, no Ceará, os setores que mais registram acidentes são saúde, construção civil e indústria de transformação, segundo o **juiz do trabalho** Carlos Alberto Rebonatto.

“Além dos acidentes de trabalho existem também as doenças do trabalho, que são principalmente lesões por esforço repetitivo (LER), lesões na coluna, surdez, doença de pele. E têm crescido muito nas estatísticas os casos de problemas mentais, como depressão, doenças do humor”, citou.

Números

O juiz ressalta que os dados divulgados pela Previdência deveriam ser ainda maiores devido aos casos de subnotificação – quando o trabalhador tem carteira assinada mas o acidente não é notificado, “o que representa de 20% a 30% dos casos”, acrescenta o juiz do trabalho. “Além disso, a maioria dos trabalhadores são informais, e eles não estão nesses números”, adverte.

Há ainda os funcionários públicos e os trabalhadores rurais. “Nesse caso, a subnotificação é de 90% a 95%. No meio rural, 80% não têm vínculo de emprego. E o que tem vínculo deve ser notificado pelo sindicato, que não tem cultura de notificar”, afirma.



Média de 38 acidentes de trabalho por dia gera rombo milionário no Ceará

Quarenta mil acidentes de trabalho foram registrados no Ceará nos últimos três anos. Somente em 2013, ano do último levantamento realizado pelo Ministério da Previdência Social, 13,8 mil pessoas foram vítimas de tais situações. Tal cenário é preocupante quando os números são esmiuçados: 38 trabalhadores acidentados por dia, em média.

No Brasil, foram registrados 718 mil acidentes de trabalho com 2.737 mortes no mesmo período. Deste total, 14.837 trabalhadores ficaram incapacitados de forma permanente.

A construção civil ainda é um dos setores da economia responsáveis pelos maiores índices de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Conforme informações da Previdência, 61.800 trabalhadores sofreram algum tipo de acidente nos canteiros de obras, durante o ano de 2013.

Números alarmantes

De acordo com os dados da Previdência Social, 68 trabalhadores cearenses morreram no ambiente de trabalho em 2013 e 296 ficaram incapacitados permanentemente para exercer suas atividades. O Estado aparece em 12º no ranking nacional de acidentes de trabalho e em terceiro no Norte e Nordeste, perdendo apenas para Pernambuco e Bahia.

Os gastos da Previdência Social no Ceará com trabalhadores acidentados somaram R\$ 10,7 milhões em 2014. As despesas com aposentadoria por invalidez, auxílio-doença por acidente de trabalho e auxílio-acidente beneficiaram 11,7 mil trabalhadores cearenses no ano passado. Os dados do Ministério da Previdência Social foram divulgados pelo Tribunal Regional do Trabalho em função do Dia da Segurança e Saúde

no Trabalho, comemorado nesta terça-feira (28).

“Os valores estão subestimados, porque dizem respeito apenas aos trabalhadores formais, que têm carteira de trabalho assinada”, explica um dos gestores regionais do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, desembargador Francisco José Gomes da Silva. Segundo o magistrado do **TRT/CE**, a grande maioria dos trabalhadores que se acidentam no trabalho está na informalidade e não é amparada pela assistência social.



Programa Trabalho Seguro no Ceará prioriza ações preventivas no Dia da Segurança e Saúde no Trabalho

Prevenção foi a palavra de ordem nos diversos eventos realizados pelo Programa Trabalho Seguro no Ceará para lembrar o Dia da Saúde e Segurança no Trabalho, comemorado na terça-feira (28/4). Campanhas, palestras e atos públicos realizados pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará** e mais 40 instituições alertaram trabalhadores e empregadores para os riscos dos acidentes de trabalho e mostraram que a prevenção ainda é a melhor forma de evitar acidentes. “Quanto mais tivermos em mente que prevenir é o caminho, tanto mais eficazes seremos no combate aos acidentes de trabalho”, disse um dos gestores regionais do Programa Trabalho Seguro, desembargador Francisco José Gomes, durante palestra para trabalhadores de uma das maiores fábricas de biscoitos e massas da América Latina.

A unidade da empresa, localizada na Região Metropolitana de Fortaleza, emprega 4,4 mil trabalhadores e possui uma das mais bem sucedidas práticas de combate a acidentes de trabalho do estado. No diálogo com os trabalhadores e dirigentes da fábrica, o desembargador falou da atuação do Programa e da urgência em reverter os números de acidentes de trabalho no Ceará. “Se conseguirmos salvar uma vida ou livrar um único trabalhador do acidente, já cumprimos nossa missão”, concluiu o magistrado.

Outro gestor regional do Programa, o juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto, reforçou a mensagem

No Brasil, os gastos anuais com acidentes de trabalho ultrapassam R\$ 80 bilhões. Além dos custos do governo, há também um alto custo para as empresas com pagamento de indenizações, interrupção da produção, salário dos primeiros 15 dias de afastamento (a partir do 16º dia, é o INSS que paga), além das despesas com substituições, treinamento de mão de obra e multas. Já as vítimas e familiares têm prejuízos com medicamentos, assistência médica adicional, transporte e traumas.

sobre prevenção. “Acidentes não ocorrem por acaso, não existe acidentes fortuitos. Todo acidente é previsível e evitável”, ressaltou.

Os trabalhadores que passaram pelo Centro de Fortaleza, na manhã do dia 28, puderam usufruir de vários serviços. Havia orientações jurídicas, previdenciárias e de segurança no trabalho. Eles encontraram também serviços de vacinação, aferição de pressão arterial, cadastramento de doador de medula óssea e massoterapia, além de emissão do Cartão Nacional de Saúde e de Carteira de Trabalho e Previdência Social.

As atividades foram desenvolvidas por algumas das 40 instituições públicas e privadas que integram o grupo de trabalho interinstitucional do Programa Trabalho Seguro no Ceará (Getrin 7). O grupo atua desde 2011 com o objetivo de reduzir os números de acidentes de trabalho no estado.

Comunicação: Os gestores regionais do Programa também usaram os diversos meios de comunicação para difundir ações de prevenção de acidentes de trabalho. Jornais, rádios e emissoras de TVs fizeram uma ampla cobertura dos eventos realizados no Dia da Saúde e Segurança no Trabalho. No Castelão, os mais de 20 mil torcedores que compareceram à primeira partida da final do campeonato cearense viram faixas com mensagens educativas circulando pelo estádio.

Limoeiro do Norte sediará I Seminário Preventivo de Acidentes no Trabalho.

O evento foi confirmado na manhã da quarta-feira (24), por uma equipe técnica do Tribunal Regional do Trabalho do Ceará.



De acordo com o Dr. Rebonato, o encontro faz parte dos preparativos para o I Seminário de Prevenção de Acidentes de Trabalho que acontecerá na cidade de Limoeiro do Norte, na quinta-feira, 13 de agosto de 2015, que enfocará principalmente o trabalhador rural, bem como, o uso incorreto de agrotóxicos. Como membro do GTRIN, Grupo Interinstitucional de Acidentes de Trabalho, Dr. Rebonato destaca que em todo o estado do Ceará foram detectadas quatro regionais problemáticas, principalmente na área rural, e a cidade de Limoeiro

do Norte foi a primeira escolhida para ser trabalhada a partir do Seminário de Prevenção de Acidentes de Trabalho. De acordo com o juiz Rebonato, a ação será extensiva para as cidades de Tianguá e a região da praia, com o intuito de realizar o trabalho junto aos trabalhadores da carnaúba e do camarão.

O presidente da Câmara dos vereadores de Limoeiro do Norte, Gladis Bandeira prestigiou o encontro preparatório para o I Seminário Preventivo de Acidentes de Trabalho.

Conforme mencionou o parlamentar, a Câmara dos vereadores está disposta a colaborar para a realização do evento na cidade de Limoeiro do Norte e afirmou que a partir do momento em que o convite chegou ao parlamento, uma articulação entre os edis locais foi iniciada, com o intuito de dá todo o suporte



necessário.

O poder executivo municipal esteve representado pelo Procurador municipal, Dr. Charles Lourenço de Lima.

De acordo com o procurador, o prefeito Paulo Duarte também está garantindo o suporte necessário para a realização do evento na cidade de Limoeiro do Norte, e considerou de grande importância à realização do I Seminário de Prevenção de Acidentes em Limoeiro



do Norte. Concluiu.



Gestão regional do Programa Trabalho Seguro no Ceará busca parceria com empresas do agronegócio

A gestão regional do Programa Trabalho Seguro (PTS), reuniu-se, na segunda-feira (6/7), com empresários do ramo do agronegócio de várias regiões do Ceará. Durante o encontro foram apresentadas ações desenvolvidas pelo Programa e formalizado convite para que as empresas integrem o grupo responsável pelo combate a acidentes de trabalho no Estado.

“Estamos conversando com representantes dos empregados e dos empregadores para divulgar ações de prevenção de acidentes e ampliar nossas parcerias”, explicou um dos gestores regionais do PTS, desembargador Francisco José Gomes. Segundo o magistrado, somente com o engajamento de todos, empresários e trabalhadores, é possível reduzir o número de acidentes de trabalho no Ceará.

Os sete representantes das empresas presentes à reunião manifestaram interesse em participar do Programa e devem assinar Termo de Cooperação Técnica nos próximos meses. O desembargador Francisco José Gomes informou que pretende se reunir ainda esta semana com o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará, Beto Studart, na busca de mais parcerias para o PTS. No Ceará, 43 instituições públicas e privadas já aderiram ao Programa.

Trabalho Seguro: O Programa Trabalho Seguro foi criado em 2011 por iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho para a formulação e execução de projetos e ações voltados à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.



Âmbito Jurídico.com.br
O seu portal jurídico na Internet

Maxpress

Três em cada 20 acidentes de trabalho acontecem no percurso entre a empresa e a residência

O último Anuário Estatístico divulgado pela Previdência Social, correspondente ao ano de 2013, aponta que mais de 111 mil trabalhadores no Brasil sofreram acidentes de percurso no trajeto de ida e volta entre a residência e a empresa. O número corresponde a 15% por cento do total de acidentes de trabalho. No Ceará, foram registrados 2.671 acidentes de percurso, de acordo com o levantamento.

O juiz do trabalho e um dos gestores regionais do Programa Trabalho Seguro, Carlos Alberto Rebonatto, explica que o acidente de percurso pode acontecer em qualquer tipo de transporte, seja ele pertencente à empresa ou ao próprio trabalhador. Contudo, nem todos os acidentes que acontecem no trajeto de casa para o

trabalho e vice-versa configuram acidente de percurso. “Se a empresa oferece transporte e o trabalhador aceita esse transporte, mas esporadicamente se desloca por outros meios - por moto, carro ou carona - ele está assumindo a responsabilidade. Nesse caso, pode não ser considerado acidente de percurso”, afirma.

Segundo o magistrado, o número de acidentes de trajeto está crescendo no Brasil. “Os acidentes de percurso estão aumentando principalmente devido a dois fatores: a distância cada vez maior entre os trabalhadores e seus locais de trabalho, e a utilização de motos como meio de transporte. A maioria desses acidentes diz respeito à utilização de motocicletas”, explica.

Após o acidente de percurso, o trabalhador deve co-

municar a empresa para que faça a abertura da Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT). Esse registro garante os direitos do trabalhador, como o recebimento de auxílio-doença em caso de necessidade de afastamento em decorrência do acidente.

Programa Trabalho Seguro: O Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho é uma iniciativa do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A iniciativa tem por objetivo a realização de medidas direciona-

das à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

No Ceará, o programa vem realizando ações periodicamente. A mais recente foi uma ação educativa durante a primeira partida da final do Campeonato Cearense de Futebol, disputada entre as equipes do Fortaleza e do Ceará. Já no mês de agosto será realizado um seminário regional com o tema Trabalho Seguro no Ambiente Rural, em Limoeiro do Norte.



TRT 7a. abre inscrições para o I Seminário Regional do Trabalho Seguro no Ambiente Rural

Estão abertas as inscrições para o I Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural, que vai ser realizado dia 13 de agosto, em Limoeiro do Norte. O evento, organizado pelo Tribunal Regional do Trabalho do Ceará, reunirá trabalhadores rurais, sindicalistas, advogados e estudantes com o objetivo de discutir temas relacionados ao trabalho no meio rural e as formas de prevenção de doenças e acidentes no campo.

De acordo com um dos gestores regionais do Programa Trabalho Seguro, juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto, a utilização irregular de agrotóxicos na região foi uma das motivações para a escolha de Limoeiro do Norte como sede do Seminário. “Temos notícias do uso abusivo de agrotóxicos tanto pelas empresas como por pequenos produtores. Já existem estudos científicos confirmando essa informação”, declarou.

Além das consequências do uso de agrotóxicos na região, fiscais do trabalho também farão relatos de suas experiências na zona rural e membros do Ministério Público do Trabalho irão falar sobre a atuação do órgão para garantir um trabalho seguro e digno no campo. Temas como direito previdenciário, acidentes e doenças do trabalho no setor rural também estão na programação.

As palestras e debates do I Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural irão acontecer na faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam), que fica na Avenida Dom Aureliano Matos, 2058, no Centro de Limoeiro. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas previamente no site do TRT/CE, ou no dia do evento, a partir das 7h. As vagas são limitadas.



Gestão do Programa Trabalho Seguro firma parceria com a FIEC

A Gestão Regional do Programa Trabalho Seguro (PTS) reuniu-se, na quinta-feira (9/7), com o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC) para firmar parcerias para reduzir o número de acidentes de trabalho no Estado. O objetivo da reu-

nião foi a apresentação do PTS e de suas atividades no âmbito do **Tribunal Regional do Ceará (TRT/CE)**.

Durante o encontro, um dos gestores regionais do PTS, desembargador Francisco José Gomes da Sil-

va, apresentou o Programa e as metas para o ano de 2015. Além disso, formalizou o convite para que as empresas integrem o grupo responsável pelo combate a acidentes de trabalho.

A FIEC aceitou a parceria proposta pelo desembargador, e o apresentou, por meio de videoconferência, ao Superintendente Regional do SESI/CE, Cesar Augusto Ribeiro. No total, já existem 42 empresas parceiras do Programa. Por fim, foi designada a realização de uma nova reunião entre o desembargador e o superintendente para discutir o apoio e a parceria entre o SESI e o PTS.

Programa Trabalho Seguro: O Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho é uma iniciativa do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A iniciativa tem por objetivo a realização de medidas direcionadas à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

No Ceará, o Programa vem realizando ações periodicamente. No mês de agosto, será realizado um seminário regional com o tema Trabalho Seguro no Ambiente Rural, em Limoeiro do Norte. Para inscrever-se, clique aqui.



Intoxicação aguda por agrotóxicos atinge 30% dos trabalhadores rurais de Limoeiro do Norte e Quixeré

Aproximadamente 99% dos trabalhadores rurais de Limoeiro do Norte e de Quixeré são diariamente expostos a agrotóxicos. Desses, cerca de 30% apresentaram sintomas de intoxicação aguda entre 2009 e 2010. As consequências do uso de defensivos agrícolas e outros temas relacionados ao trabalho no meio rural e a formas de prevenção de doenças e acidentes no campo serão debatidos durante o 1º Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural, que acontecerá no dia 13 de agosto, em Limoeiro do Norte. A iniciativa é da gestão regional do Programa Trabalho Seguro (PTS) da Justiça do Trabalho do Ceará.

No evento, serão debatidas as consequências da forte presença de grandes empresas de fruticultura para exportação na região do perímetro irrigado de Limoeiro do Norte e Quixeré, objeto de pesquisa do Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde para a Sustentabilidade (Tramas), da Universidade Federal do Ceará. Entre os resultados alcançados pelo Núcleo, está a constatação de que a taxa de mortalidade por câncer

na região é 38% maior do que em outros municípios que não utilizam agrotóxicos. Só em 2015, já foram registrados quatro nascimentos de crianças com problemas de má formação em comunidades próximas a locais de cultivo pertencentes a empresas que utilizam defensivos agrícolas.

Os trabalhadores do campo nessa região têm condições muito precárias de trabalho, submetendo-se a contratos de trabalho temporários, jornadas de trabalho extensas e metas de produtividade extenuantes. “O processo de transformação do trabalhador dessa região em empregado do agronegócio não foi fácil, pois os agricultores locais não estavam preparados para o uso da tecnologia da monocultura, o que inclui uso de máquinas e aplicação de agrotóxicos por meio de tratores e por aviões”, explica a coordenadora do Núcleo Tramas, Raquel Rigotto.

Além das consequências do uso de agrotóxicos na região, o Seminário também contará com relatos das

experiências de fiscais do trabalho na zona rural e palestras de membros do Ministério Público do Trabalho sobre a atuação do órgão para garantir um trabalho seguro e digno no campo. A programação também incluirá temas relacionados ao direito previdenciário, a acidentes e a doenças do trabalho no setor rural.

De acordo com a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Ceará, de janeiro a junho de 2015 foram lavrados cerca de 308 autos de infração contra empresas que exercem atividades em ambiente rural. Segundo o auditor fiscal do trabalho Carlos Eduardo Barreto, as autuações mais frequentes no meio rural são a ausência de registro de empregados pela em

presa, o não fornecimento de equipamento de segurança, a ausência de instalações sanitárias, a falta de capacitação para lidar com equipamentos agrícolas, o armazenamento inadequado de agrotóxicos e a não realização de exames admissionais.

As palestras e debates do 1º Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural irão acontecer na faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam), que fica na Avenida Dom Aureliano Matos, 2.058, no Centro de Limoeiro. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas previamente no site do [TRT/CE](#) ou no dia do evento, a partir das 7h. As vagas são limitadas.

Diário
do Nordeste

Regional

SEGURANÇA

Trabalho rural em discussão

Limoeiro do Norte. Temas relacionados ao trabalho no meio rural serão debatidos durante o 1º Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural, no dia 13 de agosto, nesta cidade. A iniciativa é da gestão regional do Programa Trabalho Seguro (PTS) da Justiça do Trabalho do Ceará. As palestras e debates do 1º Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural irão acontecer na Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam), que fica na Avenida Dom Aureliano Matos, 2058, Centro. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas previamente no site do [TRT/CE](#) ou no dia do evento, a partir das 7h. As vagas são limitadas.



Riscos da exposição aos agrotóxicos é um dos temas do Seminário

FOTO: WALEIRA SANTINHO



Limoeiro do Norte recebe Seminário Regional do Trabalho Seguro nesta quinta (13/8)

O I Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural vai ser realizado nesta quinta-feira, 13 de agosto, em Limoeiro do Norte. O evento, organizado pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, reunirá trabalhadores rurais, sindicalistas, advogados e estudantes com o objetivo de discutir temas relacionados ao trabalho no meio rural e as formas de prevenção de doenças e acidentes no campo.

De acordo com um dos gestores regionais do Programa Trabalho Seguro, juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto, a utilização irregular de agrotóxicos na região foi uma das motivações para a escolha de Limoeiro do Norte como sede do Seminário. “Temos notícias do uso abusivo de agrotóxicos tanto pelas empresas como por pequenos produtores. Já existem estudos científicos confirmando essa informação”, declarou.

Aproximadamente 99% dos trabalhadores rurais de Limoeiro do Norte e de Quixeré são diariamente expostos a agrotóxicos. Desses, cerca de 30% já apresentaram sintomas de intoxicação aguda. De acordos

com estudos do Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde para a Sustentabilidade (Tramas), da Universidade Federal do Ceará, a taxa de mortalidade por câncer na região é 38% maior do que em outros municípios que não utilizam agrotóxicos.

Além das consequências do uso de agrotóxicos na região, fiscais do trabalho também farão relatos de suas experiências na zona rural e membros do Ministério Público do Trabalho irão falar sobre a atuação do órgão para garantir um trabalho seguro e digno no campo. Temas como direito previdenciário, acidentes e doenças do trabalho no setor rural também estão na programação.

As palestras e debates do I Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural irão acontecer na faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam), que fica na Avenida Dom Aureliano Matos, 2058, no Centro de Limoeiro. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas previamente no site do TRT/CE, ou no dia do evento, a partir das 7h. As vagas são limitadas.



Encontro vai reunir em Fortaleza gestores e parceiros do PTS dos estados do Nordeste

Fortaleza vai sediar, nos dias 10 e 11 de setembro, o 1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro (PTS), que pretende reunir gestores e representantes das instituições parceiras do Programa nos nove estados da Região. Organizado pela Escola Judicial do **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, o evento tem o objetivo de promover troca de experiências e conjugar esforços no combate a acidentes de trabalho.

“Mais de 700 mil trabalhadores são vítimas de acidentes e doenças do trabalho todos os anos no Brasil. No Nordeste, são cerca de 100 mil trabalhadores acidentados anualmente”, lembra um dos gestores regionais do PTS, desembargador Francisco José Gomes. Para o magistrado, somente com iniciativas coletivas e tro-

ca de experiências é possível mudar essa realidade.

Durante o encontro, os gestores do PTS irão promover um ambiente de debate, estudos e compartilhamento de boas práticas, focado na temática da proteção ao trabalhador. A pauta do evento, segundo os organizadores, leva em consideração as similaridades sociais, econômicas e geográficas dos estados que integram a região Nordeste.

No primeiro dia do encontro, serão realizadas palestras sobre prevenção de acidentes de trabalho, sobre saúde e segurança do trabalho e também sobre o impacto dos acidentes de trabalho na previdência social. Já no segundo dia, serão discutidas a contribuição da

engenharia de segurança do trabalho nas perícias judiciais, a responsabilidade civil em acidentes de trabalho envolvendo máquinas e equipamentos e a questão das provas no acidente e no adoecimento.

Trabalho Seguro

O Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho foi instituído em 2012 pelo Tribunal Superior do Trabalho e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho. O objetivo é unir esforços de Tribunais do Trabalho de todo o Brasil e de instituições públi-

cas e privadas em prol da formulação e execução de projetos e ações voltados à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador.

Serviço

1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro

Local: Auditório da Escola Judicial do TRT/CE

Rua Vicente Leite, 1281, Aldeota - Anexo II, 4º Andar

Data: 10 e 11 de setembro, das 8h às 16h

Trabalho seguro no ambiente rural é o tema do programa de TV desta quarta-feira (12/8)

Nesta quarta-feira (12/8), o Justiça do Trabalho, programa de TV do **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, vai falar sobre o 1º Seminário Regional do Trabalho Seguro no Ambiente Rural, que será realizado amanhã (13/8), em Limoeiro do Norte. Os convidados desta edição são o juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto e o gerente da agência do INSS Fortaleza Sul, Antonio Francismar Lucena. O programa será exibido na TV Ceará às 19h30. A apresentação é da jornalista Camilla Andrade.

O Programa Trabalho Seguro (PTS) é uma iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) em parceria com diversas instituições públicas e privadas. O PTS tem como objetivo a formulação e a execução de ações voltadas para a prevenção de acidentes de

trabalho. Este ano, o Programa está abordando a segurança do trabalho no meio rural.

O Justiça do Trabalho é uma realização do TRT/CE. O Programa tem como objetivo explicar à população os fatos de que trata a Justiça do Trabalho. Os telespectadores podem enviar perguntas e sugerir temas pelo e-mail justicadotrabalho@trt7.jus.br. Além de ser exibido pela TV Ceará (canal 5 em sinal aberto e canal 17 na Net), o programa também é transmitido pela TV Fortaleza (canal 6 na Net) às sextas-feiras, às 14h30.

Assista a edições passadas do programa no nosso canal do Youtube ou em DVDs disponíveis para empréstimo na nossa Biblioteca, que fica no térreo do Anexo 2 (Rua Vicente Leite, 1.281, Aldeota).

Limoeiro do Norte recebe Seminário Regional do Trabalho Seguro nesta quinta (13/8)

O I Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural vai ser realizado nesta quinta-feira, 13 de agosto, em Limoeiro do Norte. O evento, organizado pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, reunirá trabalhadores rurais, sindicalistas, advogados e estudantes com o objetivo de discutir temas relacionados ao trabalho no meio rural e as formas de prevenção de doenças e acidentes no campo.

De acordo com um dos gestores regionais do Programa Trabalho Seguro, juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto, a utilização irregular de agrotóxicos na região foi uma das motivações para a escolha de Limoeiro do Norte como sede do Seminário. “Temos notícias do uso abusivo de agrotóxicos tanto pelas empresas como por pequenos produtores. Já existem estudos científicos confirmando essa informação”, declarou.

Aproximadamente 99% dos trabalhadores rurais de

Limoeiro do Norte e de Quixeré são diariamente expostos a agrotóxicos. Desses, cerca de 30% já apresentaram sintomas de intoxicação aguda. De acordos com estudos do Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde para a Sustentabilidade (Tramas), da Universidade Federal do Ceará, a taxa de mortalidade por câncer na região é 38% maior do que em outros municípios que não utilizam agrotóxicos.

Além das consequências do uso de agrotóxicos na região, fiscais do trabalho também farão relatos de suas experiências na zona rural e membros do Ministério Público do Trabalho irão falar sobre a atuação do órgão para garantir um trabalho seguro e digno no campo. Temas como direito previdenciário, acidentes e doenças do trabalho no setor rural também estão na programação.

As palestras e debates do I Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural irão acontecer na

faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (Fafidam), que fica na Avenida Dom Aureliano Matos, 2058, no Centro de Limoeiro. As inscrições são gra-

tuitas e podem ser realizadas previamente no site do TRT/CE, ou no dia do evento, a partir das 7h. As vagas são limitadas.



Uso de agrotóxicos aumenta em 38% mortalidade por câncer em Limoeiro e região

Cerca de 99% dos trabalhadores rurais dos municípios de Limoeiro do Norte e Quixeré são diariamente expostos a agrotóxicos. Desses, em média 30% já apresentaram sintomas de intoxicação aguda. As consequências do uso indiscriminado de defensivos agrícolas e outros temas relacionados ao trabalho no meio rural estão em pauta nesta quinta-feira (13), no 1º Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural, realizado em Limoeiro.

O procurador do trabalho Carlos Leonardo Holanda Silva apresentou uma palestra sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho no Ceará para a garantia do trabalho seguro e digno no meio rural. “Temos concentrado esforços, por exemplo, em ações fiscais

no setor da extração do pó da palha da carnaúba”, exemplifica. “O grande desafio é inserirmos a atividade rural em uma agenda do trabalho decente a fim de garantir que nenhum trabalhador tenha que sair para o serviço sob o risco de adoecer ou sofrer acidente de trabalho”, enfatiza.

Pesquisas do Núcleo Trabalho, Meio Ambiente e Saúde para a Sustentabilidade (Tramas) da Universidade Federal do Ceará apontam que a taxa de mortalidade por câncer na região é 38% maior do que em municípios que não utilizam agrotóxicos. Só em 2015, já foram registrados quatro nascimentos de crianças com problemas de má formação em comunidades próximas a empresas que utilizam defensivos agrícolas.



TRT/CE promove seminário sobre acidentes de trabalho no Nordeste com inscrições gratuitas

O 1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro (PTS), realizado pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará (TRT/CE)**, está com inscrições abertas. O encontro irá reunir magistrados, trabalhadores, empregadores, estudantes, advogados, gestores e parceiros do Programa dos nove estados do Nordeste nos dias 10 e 11 de setembro. As inscrições são gratuitas e as vagas são limitadas.

Anualmente, mais de 700 mil trabalhadores são vítimas de acidentes e doenças do trabalho no Brasil. No Nordeste, são cerca de 100 mil trabalhadores acidentados. De acordo com último anuário sobre acidentes de trabalho da Previdência Social, o Ceará aparece em terceiro lugar no ranking dos estados da Região em número de acidentes de trabalho, com 13.845 acidentes registrados. O Estado só está atrás da Bahia e de Pernambuco, com 22.450 e 21.080 acidentes res-

pectivamente.

Apesar da grande quantidade de ocorrências registradas, a gestão regional do PTS afirma que os números apresentados não correspondem precisamente à quantidade real de acidentes. “Os números divulgados não representam a realidade porque nem todos os acidentes de trabalho são comunicados à Previdência Social”, afirma o desembargador Francisco José Gomes.

Preocupados com essa realidade, os gestores nordestinos do PTS irão promover um ambiente de debates, estudos e compartilhamento de boas práticas, focado na temática da proteção ao trabalhador. A pauta do evento, segundo os organizadores, leva em consideração as similaridades sociais, econômicas e geográficas dos estados que integram a região Nordeste.

Seminário

O evento é organizado pela Escola Judicial do TRT/CE e tem o objetivo de promover a troca de experiências e conjugar esforços para promover a redução de acidentes de trabalho na Região. No primeiro dia do encontro, serão realizadas palestras sobre prevenção de acidentes, saúde e segurança do trabalho e também sobre o impacto dos acidentes de trabalho na Previdência Social.

No segundo dia, serão discutidas a contribuição da engenharia de segurança do trabalho nas perícias judiciais, a responsabilidade civil em acidentes de trabalho envolvendo máquinas e equipamentos e também

a questão das provas no acidente e no adoecimento. Veja programação completa no site da Escola Judicial do TRT/CE.

Serviço

1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro

Local: Auditório da Escola Judicial do TRT/CE

Rua Vicente Leite, 1281, 4º Andar, Aldeota, Fortaleza, CE.

Data: 10 e 11 de setembro, das 8h às 16h



1º Seminário Regional debateu Programa Nacional do Trabalho Seguro no Ambiente Rural.

O objetivo do programa é contribuir para a diminuição do número de acidentes de trabalho registrados no Brasil.



O Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho (PNPAT) e Programa Trabalho Seguro (PTS) é uma iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, em parceria com diversas instituições públicas e privadas, visando à formulação e execução de projetos e ações voltados à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

O principal objetivo do programa é contribuir para a diminuição do número de acidentes de trabalho registrados no Brasil nos últimos anos, articulando as instituições públicas e privadas e aproximar os atores da sociedade civil, tais como empregados, empregadores, sindicatos, comissões internas de prevenção de acidentes (CIPAS) e instituições de pesquisa e ensino.

O Seminário reuniu Juízes do Trabalho, Trabalhadores Rurais, Sindicalistas, Advogados, Sociedade Civil, vereadores de vários municípios da região, secretários municipais, estudantes de nível superior e da imprensa da região representada pela Tv Jaguar. O evento aconteceu no auditório da FAIDAM de Limoeiro do Norte e teve uma presença grandiosa durante todo o dia.



O tema agricultura familiar foi debatido por representantes da FETRAECE. A Agropecuária e o Desenvolvimento Sustentável face à ANR-31 foi debatida através do Cristiano Barreto Zaranza Advogado da Confederação da Agricultura Pecuária do Brasil. Antônio Francismar Lucena Lopes debateu "Direito do Cidadão Previdenciário", e Roque Manoel Perusso Veiga que é Mestre em Saúde Pública pela FIOCRUZ debateu "Acidentes e Doenças do Trabalho no Setor Rural".

O Seminário trouxe autoridades importantes do Ministério do Trabalho, aonde proferiram diversas palestras: No período da manhã Carlos Eduardo Barreto Macedo e Dorelland Ponte Lima Auditores Fiscais do Trabalho, apresentaram como debate: "experiências da Inspeção do Trabalho no Meio Rural".



Professor e Doutor José Teles dos Santos abordou: "Bioagogia Mística no Trabalho Seguro Rural". O Diretor da FAFIDAM Professor Rameres fez uma palestra aonde apresentou violações de direitos, constatados através de pesquisa do grupo tramas, na problemática da exposição dos trabalhadores da região, ao agrotóxico, em cima do dossiê dos perímetros irrigados, que comprovam as violações de direitos na execução e nos funcionamentos dos

perímetros.

Dr. Matheus Miranda, juiz do Ministério Público do Trabalho sede em Limoeiro do Norte afirmou que como representante da justiça do trabalho, é preciso ouvir as duas partes para poder desenvolver no campo da ação, a política da prevenção, fomentando o debate, com trabalho de conscientização dos alunos das escolas técnicas Agrícolas da existência do problema e como combater.



Ao final do evento, os encaminhamentos devem seguir a partir da parceria com o Ministério Público do Trabalho, com a DRT (Departamento Regional do Trabalho), Secretaria de Educação do Estado, o próprio governo do estado, que a partir dessas instituições, cada uma receberão a íntegra das palestras e tomarão atitudes nos seus respectivos campos, que são atitudes preventivas e atitudes repressivas como é o caso da Justiça do Trabalho.

Quando o processo chega a justiça é porque o problema já aconteceu, e cabe ao Ministério mudar a ideia. Disse ainda que organizar um evento com a magnitude que foi, significa prevenir para que os acidentes não ocorram ou se ocorrer, que sejam, com menos frequência.



Morte de trabalhadores em explosão de caldeira domina debates no Seminário sobre Trabalho Seguro

A morte de três trabalhadores na explosão em uma fábrica de doces na região do Baixo Jaguaribe dominou os debates durante o 1º Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural, realizado em Limoeiro do Norte, na quinta-feira (13/8). O evento, organizado pelo **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará**, reuniu mais de 400 pessoas no auditório da Faculdade Dom Aureliano Matos para discutir a prevenção de acidentes de trabalho no campo.

A explosão de uma caldeira, que resultou na morte dos operários, aconteceu na semana anterior à realização do Seminário, na zona rural de Tabuleiro de Norte, a 209 km de Fortaleza. O acidente foi avaliado pelos participantes do evento como resultado das más condições de trabalho a

que são submetidos os trabalhadores da região.

Um dos gestores regionais do Programa Trabalho Seguro, desembargador Francisco José Gomes, disse que o TRT/CE está atento e recomendou a rápida apuração do caso pelos órgãos de fiscalização. "A nossa preocupação, enquanto Justiça do Trabalho, é que os fatos sejam averiguados corretamente para que depois, em um processo judicial, sejam apuradas as responsabilidades", declarou o magistrado.

O auditor fiscal Carlos Eduardo Barreto Macedo, que integra o grupo responsável pela fiscalização rural no Ceará, informou que, além das condições precárias de trabalho,

também é comum encontrar trabalhadores sem equipamentos de proteção e sem treinamento adequado para operar as máquinas. Segundo o fiscal, a informalidade e a falta de condições sanitárias adequadas são irregularidades encontradas com frequência durante o trabalho de inspeção rural na região.

Para o procurador do trabalho Carlos Leonardo Holanda, é dever dos empregadores garantir um ambiente de trabalho saudável em que o uso dos equipamentos de proteção seja a última alternativa. “A empresa é a responsável pela adoção de medidas coletivas e individuais de proteção. Cabe ao empregador a gestão dos riscos de seu ambiente de trabalho”, enfatizou o membro do Ministério Público do Trabalho, que falou sobre a atuação do órgão na garantia de um trabalho seguro e digno no campo.



Programa Trabalho Seguro no Ceará busca parcerias para fortalecer combate a acidentes de trabalho

Os gestores regionais do Programa Trabalho Seguro (PTS) reuniram-se, durante o mês de agosto, com diretores do Sindicato das Construtoras do Estado do Ceará (Sinduscon) e gestores da Prefeitura Municipal de Fortaleza com o objetivo de firmar parcerias e desenvolver soluções para reduzir os números de acidentes de trabalho no Ceará.

Como resultado das reuniões com a direção do Sinduscon, foram definidos encontros periódicos para discutir a segurança dos trabalhadores nos canteiros de obras. O primeiro, aconteceu no dia 25 de agosto. O Seminário Trabalho Seguro e Saudável na Indústria da Construção Civil reuniu empresários do ramo, engenheiros, técnicos em segurança do trabalho e trabalhadores na Federação das Indústrias do Estado do Ceará.

Um dos gestores regionais do PTS, desembargador Francisco José Gomes da Silva, manifestou preocupação com o setor. “A construção civil ainda é um dos setores da economia responsáveis pelos maiores índices de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho”, afirmou. Durante o ano de 2013, 61.800 trabalhado-

O público formado por trabalhadores e empregadores rurais, magistrados, advogados e estudantes ainda assistiu a palestras sobre exposição a agrotóxicos, agricultura familiar, agropecuária e desenvolvimento sustentável e sobre direito previdenciário. O Seminário foi finalizado com a palestra Acidentes e Doenças do Trabalho no Setor Rural, ministrada pelo mestre em saúde pública pela Fiocruz, Roque Manoel Veiga.

Seminário

O 1º Seminário Regional Trabalho Seguro no Ambiente Rural foi uma realização do TRT/CE juntamente com 43 instituições públicas e privadas que compõem o grupo de combate a acidentes de trabalho no Ceará. A ideia é levar o debate sobre a proteção do trabalhador do campo às regiões do Estado onde há maior incidência de acidentes de trabalho.

res sofreram algum tipo de acidente nos canteiros de obras, segundo o último levantamento da Previdência Social.

A gestão do PTS no Ceará também se reuniu com a direção do Instituto Municipal de Pesquisa Administração e Recursos Humanos (Imparh). Na pauta do encontro, a inclusão de cursos sobre prevenção de acidentes de trabalho na grade permanente do Imparh. Também foi acertada a produção de videoaulas para serem exibidas em empresas e canteiros de obras. Essas iniciativas foram fruto de reuniões entre o desembargador Francisco José Gomes e o Prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio.

Programa Trabalho Seguro

O Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, conhecido como Trabalho Seguro, é uma iniciativa do Conselho Superior da Justiça do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho. O Programa tem por objetivo a realização de medidas direcionadas à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

Justiça do Trabalho

SOLUÇÕES. Desembargadores do Nordeste se reúnem hoje e amanhã, em Fortaleza, para discutir a quantidade de acidentes de trabalho na Região

VAIVÉM

José Maria Melo

vaivem@diariodonordeste.com.br



Mortes no trabalho

Desembargadores do trabalho do Nordeste reúnem-se em Fortaleza para debater acidentes de trabalho na Região. Anualmente cerca de 100 mil trabalhadores são vítimas de acidentes e doenças do trabalho. O seminário irá contar com mais de 40 instituições públicas e privadas. O Estado é o terceiro em número de acidentes.

EM FORTALEZA

Desembargadores debatem trabalho

Desembargadores do Nordeste reúnem-se hoje no Tribunal Regional do Trabalho do Ceará para debater e propor soluções para os acidentes de trabalho na Região, que chegam a 100 mil por ano.

Em Fortaleza

Desembargadores debatem trabalho

Desembargadores do Nordeste reúnem-se hoje no Tribunal Regional do Trabalho do Ceará para debater e propor soluções para os acidentes de trabalho na Região, que chegam a 100 mil por ano.

Roberto Moreira

Preocupados com a quantidade de acidentes de trabalho ocorridos no Nordeste nos últimos anos, desembargadores do trabalho dos nove estados da Região, juntamente com representantes de mais 40 instituições públicas e privadas, reúnem-se no Tribunal Regional do Trabalho do Ceará para debater e propor soluções para o problema.

O 1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro (PTS) começa nesta quinta-feira (10) a partir das 9h, e segue até 18h da sexta-feira. Anualmente cerca de 100 mil trabalhadores são vítimas de acidentes e doenças do trabalho no Nordeste, de acordo com último anuário sobre acidentes de trabalho da Previdência Social. O Ceará aparece em terceiro lugar no ranking dos estados da Região em número de acidentes de trabalho com 13.800 acidentes registrados, o que dá uma média de 38 trabalhadores acidentados por dia. O Estado só fica atrás da Bahia e de Pernambuco, com 22.400 e 21.080 acidentes respectivamente.

O POVO Cotidiano

Ceará é o 3º em ranking sobre acidentes de trabalho no Nordeste

Atrás apenas da Bahia e de Pernambuco, o Ceará é o terceiro no ranking do Nordeste com maior número de acidentes de trabalho. De acordo com o último Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS), divulgado em 2013, cerca de 13.800 acidentes são notificados anualmente no Ceará. A média chega a 38 casos por dia. Porém, juízes e sindicatos afirmam que os números são maiores. “Esses dados não compreendem nem 30% da realidade”, cita o juiz do trabalho Carlos Rebonatto.

Segundo ele, os números não contabilizam trabalhadores rurais, servidores públicos, empregados sem carteira assinada e pessoas que trabalham diretamente no trânsito, como taxistas e motoboys. O assunto é discutido por desembargadores do trabalho no I Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro, que segue até hoje no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em Fortaleza.

Qualquer ocorrência que prejudique a integridade física ou mental do trabalhador é considerada acidente de trabalho. Sinistros durante o trajeto de casa para o emprego, por exemplo, além de cortes, quedas ou ocorrências no ambiente de trabalho ou durante a prestação de serviços para a empresa são acidentes de trabalho.

O que fazer

A primeira medida a ser tomada em caso de acidente

de trabalho é comunicar ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). O órgão avalia o trabalhador e indica por quanto tempo ele ficará afastado do serviço ou se receberá algum benefício a partir da gravidade do acidente. De acordo com o juiz do trabalho Lúcio Flávio Apoliano, indenizações são cabíveis quando fica comprovado que a empresa cometeu irregularidades que causaram o acidente. Se o empregado for o culpado pelo sinistro, não haverá indenização.

A Justiça do Trabalho é responsável por avaliar os pedidos de indenização. Tanto no Brasil quanto no Ceará os setores que mais têm ocorrências registradas são a área de saúde, seguida dos setores de indústria e da construção civil.

Luzia de Oliveira, 60, trabalhava em uma indústria de alimentos quando sofreu um acidente de trabalho. Segundo ela, uma substância corrosiva casou queimaduras nos braços após atingi-la de forma inesperada. “Não tinha equipamentos de segurança, como luvas ou máscaras. Denunciei a empresa, pois outros acidentes já tinham acontecido”, conta. A empresa foi multada pelos incidentes.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação do Ceará (Sintriapi-Ce), Luciano Ferreira, as empresas esquecem de se prevenir para evitar acidentes de trabalho. “Quando se fala em prevenção de acidente (para as empresas), fica só

no papel”, lamenta.

Saiba mais

São acidentes de trabalho

Sinistros durante o trajeto de casa para o trabalho ou vice-versa.

Incidentes durante o trajeto do local de trabalho para ambiente de refeição externo ou vice-versa. Ocorrências fora do ambiente de trabalho quando o empre-



Desembargadores do trabalho do Nordeste reúnem-se em Fortaleza para debater acidentes de trabalho na Região

Preocupados com a quantidade de acidentes de trabalho ocorridos no Nordeste nos últimos anos, desembargadores do trabalho dos nove estados da Região, juntamente com representantes de mais 40 instituições públicas e privadas, reúnem-se no **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará** para debater e propor soluções para o problema. O 1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro (PTS) começa nesta quinta-feira (10/9) a partir das 9h, e segue até 18h da sexta-feira.

Anualmente cerca de 100 mil trabalhadores são vítimas de acidentes e doenças do trabalho no Nordeste, de acordo com último anuário sobre acidentes de trabalho da Previdência Social. O Ceará aparece em terceiro lugar no ranking dos estados da Região em número de acidentes de trabalho com 13.800 acidentes registrados, o que dá uma média de 38 trabalhadores acidentados por dia. O Estado só fica atrás da Bahia e de Pernambuco, com 22.400 e 21.080 acidentes respectivamente.



Ceará é o terceiro estado do Nordeste em acidentes de trabalho

Desembargadores do trabalho do Nordeste vão se reunir em Fortaleza, nesta quinta e sexta-feira, das 9 às 18 horas, na Escola Judicial do **TRT/Ceará**. Eles debaterão acidentes de trabalho na região dentro do I Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro (PTS). Anualmente cerca de 100 mil trabalhadores são vítimas de acidentes e doenças do trabalho no Nordeste, de acordo com último anuário sobre acidentes de trabalho da Previdência Social.

gado ainda está prestando serviços para a empresa, seja em outras filiais, cidades ou estados. Doenças ou lesões por esforço físico ou movimentos repetitivos durante a jornada de trabalho. Quaisquer outros incidentes no ambiente de trabalho.

Não são acidentes de trabalho

Ocorrências durante licenças, férias ou afastamento por atestado médico. O empregado está ligado à empresa, mas não presta serviço a ela.

Programação

Durante todo o dia de hoje serão realizados debates sobre a prevenção de acidentes, a saúde e a segurança no trabalho, e também sobre o impacto dos acidentes na Previdência Social. Amanhã, serão discutidas a contribuição da engenharia de segurança do trabalho nas perícias judiciais, a responsabilidade civil em acidentes de trabalho envolvendo máquinas e equipamentos e a questão das provas nos acidentes de trabalho.

Serviço

1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro

Local: Auditório da Escola Judicial do TRT/CE

Rua Vicente Leite, 1281, 4º Andar, Aldeota, Fortaleza, CE.

Data: 10 e 11 de setembro, das 8h às 17h

O Ceará aparece em terceiro lugar no ranking dos estados da região em número de acidentes de trabalho com 13.800 acidentes registrados, o que dá uma média de 38 trabalhadores acidentados por dia. O estado só fica atrás da Bahia e de Pernambuco, com 22.400 e 21.080 acidentes respectivamente.

Diante dessa situação, os gestores nordestinos do PTS irão promover um ambiente de debates, estudos e compartilhamento de boas práticas, focado na te-

mática da proteção ao trabalhador. A pauta do evento, segundo os organizadores, leva em consideração as similaridades sociais, econômicas e geográficas dos estados que integram a região Nordeste.

No primeiro dia do encontro, serão realizados debates sobre a prevenção de acidentes, a saúde e a segurança no trabalho, e também sobre o impacto dos acidentes na Previdência Social. Na sexta-feira, serão

discutidas a contribuição da engenharia de segurança do trabalho nas perícias judiciais, a responsabilidade civil em acidentes de trabalho envolvendo máquinas e equipamentos e a questão das provas nos acidentes de trabalho.

SERVIÇO

*Auditório da Escola Judicial do TRT/CE - Rua Vicente Leite, 1281, 4º Andar, Aldeota, Fortaleza.



Seminário nordestino debate Segurança do Trabalho

Tem início nesta quinta-feira (10) o I Seminário Nordeste Programa Trabalho Seguro, em Fortaleza, Ceará. O Tribunal Regional do Trabalho da 6ª Região (TRT-PE) é um dos realizadores do evento, organizado pela Escola Judicial do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região (TRT-CE). O desembargador do TRT-PE Fábio Farias, gestor regional do programa Trabalho Seguro, marcará presença no encontro, representando o Grupo de Trabalho Interinstitucional de Prevenção de Acidentes de Trabalho da 6ª Região (Getrin6).

A programação segue até a próxima sexta-feira (11). Abrindo as atividades do último dia, o professor Béda Barkokébas Júnior, da Universidade Estadual de Pernambuco (UPE), por indicação do TRT-PE, apresentará sua palestra “A Contribuição da Engenharia de

Segurança do Trabalho nas Perícias Judiciais”.

O Seminário tem como objetivo debater propostas e experiências para o aprimoramento do Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho, instituído em 2012. A iniciativa busca modificar, no âmbito regional, um dado alarmante trazido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), segundo o qual, em média, um trabalhador morre a cada 15 segundos no mundo devido a acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho.

Confira a programação na íntegra.

Texto: Cláudia Ferreira

Arte: TRT7



Desembargadores do trabalho do Nordeste reúnem-se em Fortaleza

Preocupados com a quantidade de acidentes de trabalho ocorridos no Nordeste nos últimos anos, desembargadores do trabalho dos nove estados da Região, juntamente com representantes de mais 40 instituições públicas e privadas, reúnem-se no **Tribunal Regional do Trabalho do Ceará** para debater e propor soluções para o problema. O 1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro (PTS) começou nesta quinta-feira (10/9) a partir das 9h, e segue até hoje às 18h.

Anualmente cerca de 100 mil trabalhadores são vítimas de acidentes e doenças do trabalho no Nordeste, de acordo com último anuário sobre acidentes de trabalho da Previdência Social. O Ceará aparece em terceiro lugar no ranking dos estados da Região em número de acidentes de trabalho com 13.800 acidentes registrados, o que dá uma média de 38 trabalhadores

acidentados por dia. O Estado só fica atrás da Bahia e de Pernambuco, com 22.400 e 21.080 acidentes respectivamente.

Apesar da grande quantidade de ocorrências registradas, a gestão do Programa Trabalho Seguro no Ceará afirma que os números apresentados não são precisos. “Esses números não representam a realidade, porque metade dos acidentes de trabalho que ocorrem não são comunicados à Previdência Social”, esclarece o juiz do trabalho Carlos Alberto Rebonatto. A falta da comunicação ao órgão, segundo o magistrado, pode privar o trabalhador de vários benefícios, como auxílio-doença, aposentadoria por invalidez ou auxílio-acidente.

Diante dessa situação, os gestores nordestinos do PTS irão promover um ambiente de debates, estudos

e compartilhamento de boas práticas, focado na temática da proteção ao trabalhador. A pauta do evento, segundo os organizadores, leva em consideração as similaridades sociais, econômicas e geográficas dos estados que integram a região Nordeste.

Programação

No primeiro dia do encontro foram realizados debates

TRT/CE é sede do 1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro

Desembargadores do trabalho dos nove estados do Nordeste, juntamente com representantes de 40 instituições públicas e privadas, reúnem-se no Tribunal Regional do Trabalho do Ceará para o 1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro. A abertura do evento foi feita pelo presidente do TRT/CE, desembargador Tarcísio Lima Verde Júnior na manhã desta quinta-feira (10/11).

“Culpar as vítimas pelos acidentes de trabalho é muito útil para o sistema”, afirmou a procuradora do trabalho do Rio Grande do Norte, Ileana Mousinho, durante a palestra de abertura do Seminário. Ela abordou o tema Prevenção de Acidentes de Trabalho. Ato Inseguro x Condições Inseguras de Trabalho. Segundo a procuradora, as empresas e os profissionais que trabalham com saúde e segurança do trabalho, na maioria das vezes, culpam os trabalhadores pelos acidentes de trabalho para evitar a própria responsabilização.

“Os engenheiros de segurança e as empresas se valem do ato inseguro, que responsabiliza o empregado pelo acidente, para salvar a própria pele”, disse a procuradora. Ela explica que, ao culpar as vítimas pelo acidente, os diretores de empresas e os técnicos e engenheiros em segurança do trabalho evitam processos judiciais e o pagamento de indenizações aos trabalhadores acidentados.

Para a procuradora Ileana Mousinho, as causas dos acidentes de trabalho são de origem organizacional. A análise organizacional compreende o exame e o estudo das circunstâncias ergonômicas, habituais e fortuitas que conduzem ao acidente. Não se investiga

sobre a prevenção de acidentes, a saúde e a segurança no trabalho, e também sobre o impacto dos acidentes na Previdência Social. Já nesta sexta-feira, será discutida a contribuição da engenharia de segurança do trabalho nas perícias judiciais, a responsabilidade civil em acidentes de trabalho envolvendo máquinas e equipamentos e a questão das provas nos acidentes de trabalho.

apenas de uma única causa, é feita uma análise global das circunstâncias que levam ao acidente de trabalho.

Segundo a palestrante, toda a sociedade perde quando culpa a vítima pelo acidente e coloca no trabalhador a responsabilidade pela prevenção. “Os acidentes de trabalho estão em nível gerencial”, ressalta. Para ela, é importante identificar o papel dos gestores, dos tomadores de decisões e dos peritos no que diz respeito à segurança. São essas pessoas que ao tomarem decisões equivocadas determinam os acidentes de trabalho.

Primeiro dia

Na segunda palestra, o auditor fiscal do trabalho Francisco Luís Lima falou sobre saúde e segurança do trabalho. Na sequência, o procurador federal Célio Rodrigues da Cruz tratou dos impactos dos acidentes de trabalho na Previdência Social e o desembargador do TRT/PB, Wolney de Macedo Cordeiro, concluiu os trabalhos do primeiro dia falando sobre a ampliação dos limites da responsabilidade objetiva.

Objetivos

O 1º Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro é realizado pelas gestões regionais do Programa e organizado pela Escola Judicial do TRT/CE. A iniciativa tem como objetivo promover estudos, debates e compartilhamento de boas práticas para combater acidentes de trabalho na Região Nordeste. O evento encerra-se hoje.

Acidentes de trabalho: equação atroz

O Ceará ocupa o 3º lugar, no Nordeste, em termos de acidentes de trabalho. A construção civil está entre os segmentos com mais ocorrências registradas. O dado foi confirmado pelo I Seminário Nordestino do Programa Trabalho Seguro, que acaba de ser realizado em Fortaleza, com a presença de desembargadores da Justiça do Trabalho.

O último levantamento foi feito em 2013 pelo Anuário Estatístico da Previdência Social (AEPS) e apontava 13.800 acidentes notificados no Ceará (uma média de 38 casos por dia). Mas, esses números, expressariam menos de 30% dos eventos, já que não contabilizariam trabalhadores rurais, servidores públicos, empregados sem carteira assinada e pessoas que trabalham diretamente no trânsito, como taxistas e motoboys. A cobertura compreende também atividades externas, desde que o acidentado esteja prestando serviços para a empresa e doenças ou lesões por esforço físico ou movimentos repetitivos durante a jornada de trabalho.

O fenômeno é nacional e mundial. Os números correspondentes ao Brasil apontam cinco milhões de acidentes de trabalho, entre 2007 e 2013, e 45% acabaram em morte, em invalidez permanente ou afastamento temporário do emprego. De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), 2,34 milhões de pessoas morrem a cada ano no mundo em acidentes de tra-

OS NÚMEROS CORRESPONDENTES AO BRASIL APONTAM CINCO MILHÕES DE ACIDENTES DE TRABALHO, ENTRE 2007 E 2013

balho e doenças. Dois milhões dessas mortes seriam causadas por doenças relacionadas ao trabalho.

Os países em desenvolvimento lideram essas estatísticas, visto que sua evolução tecnológica está menos avançada, assim como são menos eficazes seus mecanismos preventivos. E a fragilidade desses controles incide - além dos aspectos humanos - em prejuízos econômicos volumosos. Os registros da Organização Internacional do Trabalho (OIT), destacam que 4% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial - o equivalente a US\$ 2,8 trilhões - são perdidos por ano em custos diretos e indiretos devido a acidentes de trabalho e doenças ocupacionais. No Brasil, só no período citado acima, o desembolso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) com indenizações aos acidentados foi de R\$ 58 bilhões. Além da pensão por morte e invalidez. É um custo altíssimo que depõe contra os próprios interesses das empresas infratoras.

Comente essa matéria na internet: opiniao@opovo.com.br